



EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM TRABALHO EDUCATIVO ENVOLVENDO LITERATURA INFANTIL E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM MEIO À PANDEMIA

Débora Gonçalves Amaro
deboraaame16@gmail.com

Ana Paula Zaikievicz Azevedo
4599@ucdb.br

Resumo: Esse texto visa apresentar um relato de experiência acerca de um trabalho de contações de histórias, realizado com crianças, por meio das tecnologias digitais. O trabalho desenvolveu-se no Projeto Nova, uma instituição social que atende a famílias vítimas de violência e abuso sexual, na cidade de Campo Grande. O trabalho teve como principal objetivo aproximar as crianças atendidas pelo projeto do mundo magnífico e encantador da literatura infantil, que ainda não havia sido explorado. Sendo a literatura infantil um mundo rico de possibilidades e fantasias, acreditamos ser de imprescindível importância que ele seja trabalhado com as crianças, a fim de despertar o encantamento que os livros e as histórias trazem, assim como também possibilitar que elas identifiquem a leitura como algo mágico, divertido e prazeroso. Este trabalho se justifica pelo fato de que a pandemia trouxe um novo olhar para o educador e conseqüentemente para a criança, sendo necessário transformar o físico e palpável em experiências virtuais e digitais, de modo a aproximar as crianças de novas descobertas, experiências e significados positivos, mesmo diante desse momento difícil que estamos vivenciando. Foi preciso, mais do que nunca, usar a tecnologia a nosso favor, por isso podemos dizer que os resultados alcançados pelo trabalho desenvolvido foram bastante significativos, pois oportunizou às crianças o contato com os livros e com diferentes histórias, além de momentos interativos entre as famílias, as quais fizeram leituras coletivas. Nesse sentido, esperamos que esse relato possa suscitar novas reflexões e percepções acerca das possibilidades que o trabalho com a literatura infantil oferece, mesmo no atual momento de isolamento social que estamos vivendo.

Palavras-chave: Literatura infantil, Tecnologias digitais, Crianças.



EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

Introdução

O trabalho de contação de história, que trata esse relato de experiência, foi realizado com crianças de 04 (quatro) a 10 (dez) anos de idade, as quais participam do Projeto Nova, uma instituição social localizada na cidade de Campo Grande que atende famílias vítimas de violência e exploração sexual. O intuito do trabalho foi trazer as crianças para mais perto do universo da literatura infantil e dos livros, não limitando essa experiência ao contexto presencial, mas ampliando as possibilidades de contato com as contações de histórias para o meio tecnológico. Da mesma forma, intencionamos, por meio de experiências positivas com a leitura, que as crianças pudessem desenvolver prazer e encantamento com esse universo, desenvolvendo a imaginação, a fantasia, a curiosidade e a criatividade, além de ampliarem suas leituras de mundo.

Vale também ressaltar que a ideia em desenvolver esse trabalho nasceu a partir da participação nas aulas da disciplina “Ação docente na Educação Infantil: literatura infantil”, no curso de Pedagogia, do qual fazemos parte como docente e acadêmica. Tendo contato com os conteúdos acerca da disciplina e sobre as diferentes possibilidades e benefícios que a literatura infantil oferece para o desenvolvimento da criança, vimos a necessidade de ampliarmos o contato das crianças do Projeto Nova com esse universo literário.

Percurso de experiência

O Projeto Nova há 10 anos atende a famílias vítimas de violência e exploração sexual na cidade de Campo Grande, tendo nos últimos anos se especializado também no atendimento às crianças. Os atendimentos acontecem às famílias, de segunda a sexta-feira. Às terças, quartas e quintas-feiras eram desenvolvidas atividades específicas para as crianças, sendo: rodas de conversa, oficinas de artes, jogos e brincadeiras ao ar livre. Por se tratar de um projeto social, nossos eixos norteadores são os serviços de convivência e fortalecimento de vínculos familiares. As atividades pedagógicas estão voltadas para a promoção do bem-estar



EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

emocional das crianças, assim como em proporcionar-lhes um espaço em que possam viver a infância tendo seus direitos assegurados, seus potenciais despertados e a brincadeira, elemento intrínseco da infância, garantida.

Por conta da situação de pandemia, foi necessário o ajuste das atividades presenciais para o ambiente tecnológico, pois devido à necessidade de isolamento social, o atendimento às crianças não pôde continuar sendo realizado no espaço físico do Projeto Nova, no entanto, as crianças continuaram sendo atendidas por meio dos atendimentos virtuais, como foi o caso do atendimento psicológico.

Dentre esse atendimento *online* desenvolvido com as crianças, iniciamos a gravação e a disponibilização de vídeos de contações de histórias. Os vídeos foram gravados a partir de histórias diversificadas, previamente selecionadas, tendo como base contextos que apresentavam a aproximação com a realidade e as faixas etárias das crianças atendidas pelo projeto. Esses vídeos foram disponibilizados por meio de um grupo com os pais no *WhatsApp*, em que estes foram orientados acerca das atividades de contação de história e de quais maneiras poderiam auxiliar as crianças.

Alguns livros também foram enviados para os pais, por meio de arquivos em PDF, como o livro "Lino", escrito por André Neves, objetivando que os pais lesem juntamente com as crianças de maneira afetiva e prazerosa, por exemplo, na hora de dormir, ou em outro momento do dia a ser escolhido pela família. A referida história foi uma das escolhidas por abordar sobre o sentimento de saudade resultante do distanciamento de Lino de sua amiga Estrela. Ele a via todos os dias, brincavam juntos, mas de repente, um dia ele acordou e ela não estava mais lá. O livro mostra que, mesmo distante fisicamente, sua amiga estava sempre presente em sua vida: em suas memórias e no seu coração. Nesse período de distanciamento social é muito importante lembrar as crianças que elas não estão sozinhas. Desse modo, Nascimento (2006, p. 36.) explica que



EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

A literatura, estando no contexto do processo educativo desde a educação infantil e sendo utilizada de forma provocativa pelo educador, leva a criança a questionar, levantar hipóteses, argumentar, comparar o conteúdo das histórias com os de sua vivência, ajudando assim na construção de um indivíduo autônomo e confiante em si, acima de tudo, vivendo sua infância de forma natural.

Daí a importância de trabalharmos com a literatura infantil e com temas que se aproximam do cotidiano das crianças, pois isso possibilitará, além de novos conhecimentos, relacionarem-se com os personagens, com a fantasia e com a magia das histórias literárias.

Nessa mesma ótica, Kaercher (2010, p. 140) ressalta que a “Literatura Infantil é uma valiosa ferramenta para pensar a existência, compreender os sentimentos” daí a importância de ela ser explorada em diferentes situações e momentos de nossas vidas. Outra metodologia utilizada durante este trabalho foi o desenvolvimento de uma contação de história coletiva.

Primeiramente foi escolhido um livro, apresentada a proposta para as crianças e para os pais. A partir do aceite, foi organizada a ação de modo que todos pudessem participar individualmente. Cada criança ficou responsável por ler ou contar por meio de um vídeo gravado em casa com o celular, uma página do livro escolhido. Ao final, foram reunidas as gravações das contações enviadas pelas crianças e realizada a montagem do vídeo com a contação geral e coletiva da obra, de modo a envolver e valorizar a participação de todas as crianças.

Barbosa, Maia e Roncarati (2013) ressaltam que as crianças são seres produtores de cultura, estabelecem relações e por meio dessas relações significam o mundo e produzem conhecimentos, daí a importância de serem inseridas como coparticipantes do processo educativo e serem reconhecidas como sujeitos ativos na sociedade e conseqüentemente nas diferentes formas de relação que estabelecem.

Para a realização dessa atividade, fez-se necessário o apoio dos pais, pois algumas crianças ainda não são alfabetizadas, sendo necessária a mediação do familiar na apresentação



EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

da história à criança. Por conseguinte, essa interação da criança com os familiares possibilitou a construção de memórias afetivas com a leitura, uma vez que foi realizada no seio familiar, realidade que não é presente na maioria das famílias assistidas pelo Projeto Nova.

Segundo Cabral (2010) a leitura de histórias possibilita o desenvolvimento de uma relação de afeto entre quem conta e quem ouve, isso ocorre especialmente quando a história é contada por um familiar, daí a importância de essa prática estar presente nos lares das crianças. A autora ainda pontua que tal ato possibilita à criança se sentir valorizada, amada e importante para aquele sujeito contador de história, pois ela percebe que o mesmo está dedicando tempo para aquele momento coletivo.

Diante disso, entendemos o quanto essa ação se torna importante, especialmente para as crianças do Projeto Nova, as quais muitas vezes enfrentam situações difíceis até mesmo nos contextos familiares.

Desdobramentos da experiência

A aproximação de experiências positivas com a literatura infantil e a construção de um novo olhar para o contexto tecnológico tornam-se elementos de suma importância para o trabalho com as crianças, pois oportunizam que elas vivenciem novas experiências, ampliem seus conhecimentos, assim como desenvolvam a infância de uma forma significativa e coerente com o que a criança precisa para viver bem e feliz.

Atualmente, muitas crianças têm acesso às tecnologias digitais, por meio das quais assistem vídeos, brincam com jogos, entre outras possibilidades que tais recursos oferecem. Para tanto, é preciso ampliarmos esse olhar das crianças para os meios digitais, de modo a oferecer-lhes oportunidades e ações que, além de oportunizarem-lhes o contato com a tecnologia, ampliem seus conhecimentos e suas vivências.

Precisamos favorecer que as crianças, a partir do contato que estabelecem com as tecnologias digitais, possam utilizá-las de modo significativo para, a partir de então, se



EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

apropriarem “de forma crítica e autônoma desses novos meios de comunicação”. (FREITAS; LEITE, 2011, p. 22).

Além disso, o desenvolvimento das práticas de leituras e contações de histórias, pelos meios digitais, propiciou às crianças perceberem que os livros não estão somente nas estantes, no ambiente físico do Projeto Nova, onde elas estão diariamente, mas também podem estar na palma da mão, através do celular.

De acordo com Kaercher (2010, p. 135):

Literatura é arte. Arte que se utiliza da palavra como meio de expressão para, de algum modo, dar sentido à nossa existência. Se nós, na nossa prática cotidiana, deixarmos espaço para que esta forma de manifestação artística nos conquiste seremos, com certeza, mais plenos de sentido, mais enriquecidos, mais felizes.

Daí a importância de ela ser disponibilizada para as crianças de diferentes formas e através de diferentes recursos e possibilidades, sejam físicas ou digitais. O importante é a mediação da criança com o livro e o significado que as histórias deixarão.

Vale também ressaltar que, por meio desse trabalho, foi possível oportunizar que pais e crianças, alguns pela primeira vez, lessem uma história juntos. O distanciamento físico do ambiente educativo e social não foi impedimento para que as boas memórias com a leitura e com a interação entre os pares pudessem ser construídas, graças às possibilidades apresentadas pelos mecanismos digitais.

Principais resultados alcançados

O desenvolvimento deste trabalho foi além de nossas expectativas, pois oportunizou oferecer às crianças o contato com a literatura infantil, conforme previamente almejado, possibilitou também a participação das crianças de modo ativo nas ações propostas, as quais tornaram-se coparticipantes e protagonistas no processo de apropriação do mundo da



EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

literatura infantil, através da leitura, mediada ou autônoma, e também da apropriação do contexto digital por meio da gravação de vídeos recitando trechos dos livros.

Da mesma forma, o desenvolvimento dessas ações desencadeou relações familiares mais próximas, nas quais os pais se dedicaram a contar e ler histórias para as crianças, contribuindo significativamente para seus desenvolvimentos e para os laços afetivos estabelecidos entre eles, isso vem ao encontro do nosso entendimento de que as famílias e as instituições educativas são importantes parceiras na educação e na forma de conduzir o desenvolvimento e o bem-estar infantil (KAERCHER,2010).

Considerações finais

Podemos dizer que essa experiência foi encantadora e agregadora de bastante valor para nós, enquanto educadoras, para as crianças e para as famílias que participaram. A literatura infantil permite que as crianças possam aflorar a imaginação, a criatividade, viajar sem sair do lugar, encontrar a fantasia, encantamento e descobrir novos mundos, ainda que ao olhar para o mesmo à sua volta. Trazer tudo isso para os meios tecnológicos é também encontrar um meio de fortalecimento de vínculos afetivos a distância.

Dessa forma, desenvolver esse trabalho foi também uma rica oportunidade para ampliar nossos conhecimentos acerca do trabalho e das possibilidades que a literatura infantil oferece, desencadeando novas ideias e novas intenções para continuar com esse trabalho no cotidiano do Projeto Nova, seja nesse período de atendimento virtual, assim como posteriormente, quando retornar o atendimento presencial às crianças.

Referências

BARBOSA, Maria Carmem Silveira; MAIA, Marta Nidia; RONCARATI, Mariana. “Ela aproveita para andar aqui”: as crianças e as instituições de educação infantil. In: KRAMER,



INTEGRA
EdD 2020

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

Sonia; NUNES, Maria Fernanda; CARVALHO, Maria Cristina. **Educação infantil**: formação e responsabilidade. Campinas-SP: Papirus, 2013.

CABRAL, Izaura da Silva. É importante ler histórias e poesias para quem ainda não aprendeu a falar. **Revista do Professor**, Porto Alegre, Ano 26, n. 103, p. 9, jul./set. 2010.

FREITAS, Adriano Vargas; LEITE, Lígia Silva. **Com giz e laptop**: da concepção de políticas públicas de informática. Rio de Janeiro: Walk Editora, 2011.

KAERCHER, G. E. E. **Literatura infantil e educação infantil**: um grande encontro.

UNIVESP, 2010. Disponível em:

<https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/453/4/01d14t10.pdf> Acesso em 03 de março de 2018.

NEVES, André. **Lino**. São Paulo: Callis, 2010.

NASCIMENTO, Zilda Elena Vieira. **A importância da literatura no desenvolvimento infantil**. Trabalho de Conclusão de Curso (Pedagogia) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2006. Disponível em: <<http://cutter.unicamp.br/document/?view=20838>> Acesso em: 19 set. 2020